

1. Unidade curricular (UC)/Curricular Unit

a) Designação: História e Política Cultural: Cidades, Comunidades e Mercados

Name: History and Cultural Policy: Cities, Communities, and Markets

b) Número de vagas/Vacancies: 20

2. Pequeno texto introdutório que deve refletir, o enquadramento da UC proposta na oferta curricular da NOVA FCSH, bem como, o carácter inovador ou a complementaridade com outras UC's existentes.

O estudo e a investigação em Política Cultural, compreendendo a sua dimensão histórica, constituiu um importante campo de trabalho da Universidade. A sua relevância resulta do significativo e crescente reconhecimento das heranças culturais e do património enquanto factores determinantes para desenvolvimento sustentado dos territórios e das suas comunidades e, muito em especial, da valorização socioeconómica das cidades e correspondentes áreas metropolitanas.

Por outro lado, os mecanismos da globalização, acelerados pela contínua evolução tecnológica, criaram e criam múltiplos e diversificados mercados digitais, que, por sua vez, geram oportunidades únicas para artistas, criadores e empreendedores, mas que constituem, em simultâneo, desafios extremos de homogeneização cultural, que importa identificar, monitorizar e, eventualmente, compensar.

Neste contexto, o desenvolvimento inclusivo das comunidades e da sociedade em geral, as suas capacidades de mobilidade interna e externa e de integração são fortemente potenciadas por estratégias integradas de intervenção cultural, social e económica, que identifiquem as políticas culturais enquanto ferramenta transversal, eficaz e produtiva.

Pelas razões atrás expostas, a UC “História e Política Cultural: Cidades, Comunidades e Mercados” permite contextualizar, reforçar e expandir, nomeadamente, os contextos de formação dos mestrados em Antropologia, Artes Cénicas, Ciência Política, Comunicação, Cultura e Artes, História, Gestão do Território, Gestão e Curadoria da Informação, Narrativas Culturais e Património.

The study and research of Cultural Policy, including its historical dimension, has been an important field of work for the University. Its relevance stems from the significant and growing recognition of cultural heritage and heritage as determining factors for the

sustained development of territories and their communities and, in particular, for the socio-economic valorisation of cities and corresponding metropolitan areas.

On the other hand, the mechanisms of globalisation, accelerated by continuous technological evolution, have created and continue to create multiple and diversified digital markets, which in turn generate unique opportunities for artists, creators and entrepreneurs, but at the same time pose extreme challenges of cultural homogenisation, which need to be identified, monitored and possibly compensated for.

In this context, the inclusive development of communities and society in general, their capacity for internal and external mobility and integration are greatly enhanced by integrated cultural, social and economic intervention strategies that identify cultural policies as a transversal, effective and productive tool.

For the reasons set out above, the 'History and Cultural Policy: Cities, Communities and Markets' UC allows us to contextualise, reinforce and expand, in particular, the training contexts of the master's degrees in Anthropology, Performing Arts, Political Science, Communication, Culture and the Arts, History, Territorial Management, Information Management and Curatorship, Cultural Narratives and Heritage.

3. Unidade de Investigação/Research Unit: HTC-CFE

Página Web/Web page <https://htc.fcsh.unl.pt/htc/>

4. Curso/Course: Opção livre aberta aos cursos de: (indicar um dos cursos)

Licenciatura Mestrado X

5. Número de créditos/Number of credits (1 crédito = 28h):

Licenciatura 6 ECTS Mestrado 10 ECTS X

6. Docente ou Investigador responsável/Teacher or principal Researcher: Carlos Vargas

7.
1º semestre X 2º semestre 1º e 2º semestre (indicar uma das opções)
a) Número de horas por sessão/Number of hours per session:
2 horas (licenciatura) 3 horas (mestrado) X
b) Número de sessões por semana/Number of sessions per week:
Duas sessões (licenciatura) Uma sessão (mestrado) X
c) Periodicidade/periodicity: Semanal
d) Período de funcionamento/Class period. (deve tomar como referência o calendário escolar do ciclo de estudos a que se destina a unidade curricular): 15 de Setembro a 12 de Dezembro 2025

8. Objetivos da unidade curricular/Learning objectives: Compreender os diferentes conceitos de Cultura e os seus contextos históricos;
Analisar como e por que razão o Estado tem interesse em intervir no domínio das Artes e da Cultura;
Explorar e compreender a diversidade de opções políticas adoptadas no mundo ocidental para regular e apoiar as Artes e a Cultura;
Identificar e analisar a rede de organizações culturais portuguesas;

Situar as Artes e a Cultura no contexto político mais amplo da política económica e social, e dos assuntos externos;
 Envolver os alunos em múltiplos conceitos e corpos de literatura relacionados com diferentes subdomínios da história contemporânea e da ciência política, incluindo a história e a política comparadas, a economia política e as relações internacionais;
 Expor os alunos a uma variedade de fontes primárias e secundárias, incluindo revistas e livros académicos, artigos de jornais e relatórios de agências governamentais;
 Convidar os alunos a formular os seus próprios argumentos sobre um dos tópicos examinados nesta aula num breve trabalho de investigação.

Understand the different concepts of Culture and their historical contexts;
 Examine how and why the State has a stake in intervening in the realm of Arts and Culture;
 Explore and understand the diversity of policy options adopted around the world to regulate and support Arts and Culture;
 Identify and analyse the network of Portuguese cultural organisations;
 Place the Arts and Culture in the broader policy context of economic and social policy, and foreign affairs;
 Engage students in multiple concepts and bodies of literature relating to different sub-domains of contemporary history and political science, including comparative history and politics, political economy, and international relations;
 Expose students to a variety of primary and secondary sources, including academic journals and books, newspapers articles, and reports from government agencies;
 Invite students to formulate their own arguments about one of the topics examined in this class in a short research paper.

9. Requisitos de frequência/*Attendance requirements*: Domínio proficiente da língua inglesa.
 Proficiency in English.

10. Conteúdo da unidade curricular/*Syllabus*: História e política cultural: Cidades, Comunidades e Mercados

Conceitos

O que é cultura?

O que é uma política pública?

O que é uma política cultural?

História e Teoria

Espaço de Governação da Cultura

Democracia, Democratização e Governança

Modelos de Política Cultural

O Governo da Cultura em Portugal (como país da UE)

Ministério da Cultura

Municipalização da Cultura e o Terceiro Setor

Cidades Culturais e Cidades Criativas: A Agenda Criativa

Estudos de Caso

Do Protótipo à Indústria

Mercados Locais e Globais

Soft Power e Diplomacia Cultural

History and Cultural Policy: Cities, Communities, and Markets

Concepts

What is Culture?

What is Public Policy?

What is Cultural Policy?

History and Theory

Space for Governing Culture

Democracy, Democratisation, and Governance

Cultural Policy Models

The Government of Culture in Portugal (as a EU country)

Ministry of Culture

Municipalisation of Culture and the Third Sector

Cultural Cities and Creative Cities: the Creative Agenda

Case Studies

From Prototype to Industry

Local and Global Markets

Soft Power and Cultural Diplomacy

11. **Bibliografia recomendada/Recommended reading:** (máx. 5 títulos. Por ordem decrescente de data de edição.)

1. ALISON, L. Bain, e Julie A. Podmore (eds.) 2023. *The Cultural Infrastructure of Cities*. Newcastle upon Tyne: Agenda Publishing. .

2. BELL, David, OAKLEY, Kate. 2015. *Cultural Policy*. Routledge.

3. MILES, Malcolm. 2007. *Cities and Cultures*. Routledge. .

4. ROSENSTEIN, Carole. 2018. *Understanding Cultural Policy*. Routledge.

5. VARGAS, Carlos. (2025). Space for Governing Culture. *Cultural Policy and State Intervention in France, the United Kingdom, and the United States. The Journal of Arts Management, Law, and Society*, 55(3), 140–157. <https://doi.org/10.1080/10632921.2025.2467107> .

12. **Métodos de ensino/Teaching Methods:** As metodologias de ensino utilizadas, base discursiva proporcionadora de síntese problemática e participação, em aula ou em percurso formativo

acompanhado, remetem para uma prática de ensino-aprendizagem que permite que os conceitos chave dos objectivos desenhados (relacionar, identificar, conhecer, desenvolver e adquirir) sejam realmente aplicados e se desenvolvam. O facto de se permitir avançar com um estado da arte em cada uma das sessões e sobre cada um dos temas motiva o desenvolvimento de análises que relacionem métodos e conteúdos. Por sua vez esta atitude crítica de construção de relações articuladas conduz à identificação de “processos” e à sua interpretação unívoca ou analógica. Os discentes detentores desta atitude, provocada em cada aula pela aporção do conhecimento do estado da arte bibliográfico e de referências documentais, avançam de forma mais criteriosa e segura tornando-se inerente e necessário nas suas intervenções esta postura que exclui, pouco a pouco, a construção de “opiniões” sem remissão científica e pouco plausíveis perante a documentação. Todos estes mecanismos de ensino obrigam a um domínio dos conteúdos e do vocabulário que os expresse e à constituição de um corpo conceptual adequado à leitura dos tempos da segunda modernidade. Os discentes podem, desta forma, adquirir disciplina de trabalho, capacidades de aferição de métodos e rever criticamente conteúdos que já lhes eram familiares de outros níveis de ensino. No final, em coerência entre as metodologias de ensino-aprendizagem e os objectivos propostos, o discente estará dotado de um aumento de conhecimentos mas, o que muito importa, de recursos de análise e a métodos que lhe permitem continuar a construir saber.

The teaching methodologies used a discursive basis that provides problem synthesis and participation, in class or in an accompanied training programme, refer to a teaching-learning practice that allows the key concepts of the objectives designed (relate, identify, know, develop and acquire) to be really applied and developed. The fact that a state of the art is available for each of the sessions and on each of the themes motivates the development of analyses that relate methods and content. In turn, this critical attitude of building articulated relationships leads to the identification of ‘processes’ and their univocal or analogue interpretation. Students with this attitude, provoked in each lesson by the contribution of knowledge of the state of the art in literature and documentary references, move forward in a more judicious and confident manner, making this attitude inherent and necessary in their interventions, which gradually excludes the construction of ‘opinions’ without scientific reference and implausible in the face of documentation. All of these teaching mechanisms require a mastery of the content and the vocabulary that expresses it, and the creation of a conceptual framework suitable for reading the times of the second modernity. In this way, students can acquire work discipline, the ability to benchmark methods and critically review content that was already familiar to them at other levels of education. In the end, in coherence between the teaching-learning methodologies and the proposed objectives, the student will be equipped with an increase in knowledge but, what is very important, with resources for analysis and methods that allow them to continue building knowledge.

13. Métodos de avaliação/*Assessment methods*. (para cada elemento de avaliação deve indicar a respetiva ponderação): Avaliação 1 (Recensão com apresentação oral): 15%

Avaliação 2 (Trabalho escrito de investigação- 10 pags máx): 60%

Avaliação 3 (Apresentação oral de trabalho escrito de investigação): 15%

Avaliação 4 (Participation in Class): 10%

Assessment 1 (Review): 15%

Assessment 2 (Short Research Paper – 10 pages max): 60%

Assessment 3 (Short Research Paper Oral Presentation): 15%

Assessment 4 (Participation in Class): 10%

14. Percentagem de aulas práticas/Percentage of practical classes:	40%
15. Língua de ensino/ <i>Teaching language</i> :	Inglês/ English

* só serão aceites caso não sejam redundantes em relação à oferta formal existente, isto é, que não seja igual ou semelhante a outra UC que já exista nos planos de estudos da oferta letiva quer do 1º e/ou do 2º ciclo.

NOTA: Todos os campos são bilíngues e de preenchimento obrigatório